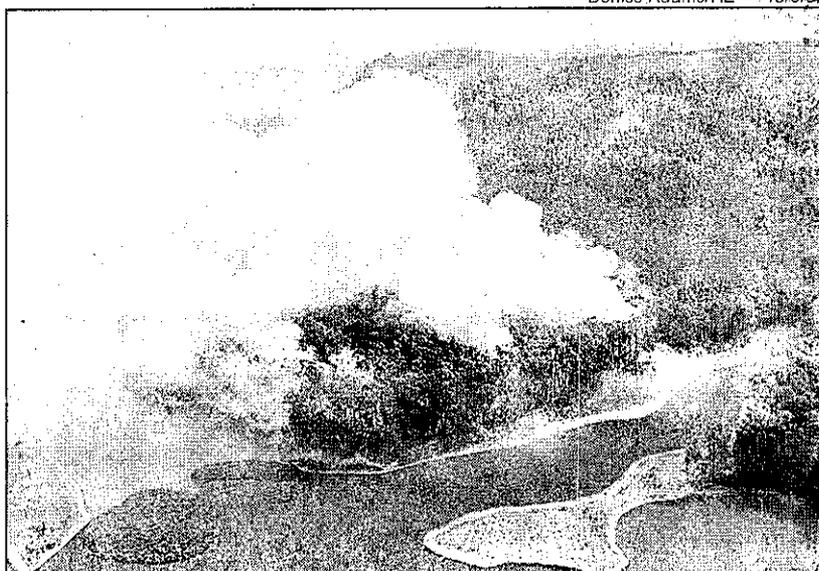


OESP  
27/8/96 C-4  
UC/ATA



Queimada: ambientalistas querem multas pesadas para essa prática

## Secretaria está estudando proteção da Serra do Japi

*Minuta de decreto para a criação de Áreas de Proteção Ambiental deve ficar pronta em setembro*

**C**AMPINAS — A Secretaria Estadual do Meio Ambiente deverá concluir até o fim da semana as discussões para a criação das Áreas de Proteção Ambiental (APAs) estaduais de Jundiá e Cabreúva, onde está localizada a Serra do Japi. Entre as propostas que vêm sendo debatidas, está a proibição de novos loteamentos urbanos nas zonas de vida silvestre.

A minuta do decreto regulamentador das APAs deverá estar pronta no início de setembro, quando será encaminhada para o Conselho estadual do Meio Ambiente. Se for aprovado, o documento será encaminhado para o governador Mário Covas. "O mais importante é definirmos o zoneamento da área e as regras para o uso do solo", disse o diretor de Planejamento Ambiental da Secretaria, José Paulo Ganzeli.

A proibição de novos loteamentos na Serra do Japi não é a única medida que poderá ser adotada. Segundo Ganzeli, os loteamentos urbanos já existentes também terão de se adaptar às novas normas, adotando medidas para tratamento do lixo e proteção dos afluentes. Essas medidas, de acordo com Ganzeli, visam con-

trolar a ocupação imobiliária e acabar com a especulação, que tem agravado a degradação da reserva.

**Extração mineral** — Grupos ambientalistas que participam dos debates também defendem novas normas para a extração mineral, principalmente de areia e pedra. O reflorestamento com eucalipto, muito usado por empresas que desmatam a vegetação nativa, é outro tema polêmico. "Todas essas propostas estão sendo discutidas com as comunidades para a preparação do novo modelo de gestão", explica Ganzeli.

A criação das APAs também deverá contribuir para a prevenção das queimadas, que no período de estiagem resultam na destruição de boa parte da mata. Segundo Ganzeli, a definição das atividades econômicas permitidas na região poderia evitar o risco de novas queimadas. Alguns ambientalistas, po-

**NOVOS  
LOTEAMENTOS  
DEVERÃO  
SER PROIBIDOS**

rém, defendem a proibição total dessa prática, com multas pesadas para os infratores.

A fiscalização das novas regras será feita em conjunto pelo Estado, pelos municípios, e pela sociedade civil. Dos 354 quilômetros quadrados da Serra do Japi, 190 quilômetros quadrados já foram tombados, em 1981, pelo patrimônio histórico. Mesmo assim, a região, que abriga 200 espécies de aves, além de mamíferos em extinção, ainda sofre com a degradação. (C.L.)